

Notícias ANPD, em 03.10.2023

ANPD tem seu primeiro estande em evento de tecnologia

Primeiro dia do evento teve como prioridade o tema inteligência artificial. Servidores da ANPD trataram de assuntos como inovação ética e aplicações da tecnologia envolvendo o tratamento de dados pessoais



Diretora da ANPD destaca importância da LGPD e o papel da Autoridade na proteção de dados pessoais na saúde

Míriam Wimmer defendeu, em simpósio internacional sobre transformação digital no SUS, avanços proporcionados pela tecnologia, mas ressaltou que conquistas não devem atropelar direitos fundamentais do titular de dados pessoais



ANPD's Call for Contributions to the regulatory sandbox for artificial intelligence and data protection in Brazil is now open

Brazilians and foreigners can collaborate through the Participa+Brasil platform until November 1st. Contributions are accepted from both the public and private sectors



Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), the Brazilian Data Protection Authority, published today, October 3rd, a call for contributions on its regulatory sandbox pilot program. Stakeholders can participate through the [Participa + Brasil Plataforma](#) **until November 1st**. Contributions are accepted from both the public and private sectors. The Platform also provides a session for international contributions (in English).

The program consists of a controlled environment to test technologies associated with artificial intelligence (AI) developed by participants. The objective is that by fostering innovation in this controlled space, good practices are implemented to ensure compliance with personal data protection rules and principles.

The regulatory sandbox project led by ANPD is supported by the benchmark study “Sandbox regulatório de inteligência artificial e proteção de dados no Brasil” (available only in Portuguese). Prepared by the Autarchy, this document aims to present how regulatory sandboxes can be used by a Data Protection Authority to contribute to the regulation of emerging technologies.□

ANPD's regulatory sandbox pilot is being designed in collaboration with the Development Bank of Latin America and the Caribbean (CAF), which shared methodologies, knowledge, and experiences for developing regulatory sandboxes in the region.

"The current debates on AI regulation present an opportune moment to build a pilot sandbox program on this technology. The sandbox will both foster innovation and protect fundamental rights, such as privacy and personal data protection", highlights the Director-President of ANPD, Waldemar Gonçalves.

REGULATORY SANDBOX

A regulatory sandbox is a collaborative experimentation between the regulator, regulated entities, and other stakeholders - such as technology and innovation companies, academics, and civil society organizations - intending to test innovations within a regulatory framework by adopting a structured methodology.

In the case of the pilot program developed by ANPD, the sandbox is an important regulatory tool. It will bring relevant outputs to future norms on the subject, to increase algorithmic transparency and promote responsible innovation in AI.

CALL FOR CONTRIBUTIONS

The Call for Contributions will be available on the [Participa + Brasil Plataforma](#) for the next 30 days and will end on **November 1st, 2023**

. It will be the only accepted channel for sending contributions to the ANPD. International contributions are also welcome, and there is a particular session in English on the Platform.

In this Consultation, information and data relevant to the regulatory sandbox will be collected, allowing an understanding of the perspectives of different interested actors who may be affected by future regulation in the fields of Artificial Intelligence and data protection. Both public and private sector contributions are accepted. **All contributions made are available for**

Consultation upon login
contributions from foreign institutions.

. The Platform also allows

Consultation of this nature allows for a broader range of input, ensuring transparency and inclusion in the Authority's decision-making process. Furthermore, the Consultation provides an opportunity for interested parties to express their views, raise concerns, and contribute information to shape the structure of the sandbox.

Aberta consulta à sociedade sobre sandbox regulatório de inteligência artificial e proteção de dados pessoais no Brasil

Brasileiros e estrangeiros podem colaborar por meio da plataforma Participa + Brasil até 1º de novembro. São aceitas contribuições tanto do setor público quanto do setor privado



A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) publicou hoje (03) consulta à sociedade sobre o seu programa piloto de sandbox regulatório. Interessados podem participar por meio da [Plataforma Participa + Brasil](#) até o dia 1º de novembro. São aceitas contribuições tanto do setor público quanto do setor privado, de brasileiros e de estrangeiros.

O programa consiste em um ambiente controlado para testar tecnologias associadas à inteligência artificial (IA) desenvolvidas pelos participantes. O objetivo é que, a partir da

inovação nesse espaço controlado, haja a implementação de boas práticas para garantir a conformidade com as normas de proteção de dados pessoais.

O projeto de sandbox regulatório conduzido pela ANPD é subsidiado pelo estudo técnico “ [Sandbox regulatório de inteligência artificial e proteção de dados no Brasil](#) ”. Elaborado pela Autarquia, o material objetiva apresentar como sandboxes regulatórios podem ser utilizados por uma Autoridade de Proteção de Dados para contribuir na regulação de tecnologias emergentes.

O sandbox regulatório da ANPD está sendo concebido em colaboração com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF), que compartilhou metodologias, conhecimentos e experiências para o desenvolvimento de sandboxes regulatórios na região.

"Os atuais debates sobre a regulação da IA apresentam um momento oportuno para construção de um programa piloto de sandbox sobre o tema. Este piloto lidará tanto com o fomento à inovação quanto com a proteção de direitos fundamentais, como a privacidade e proteção de dados pessoais", destaca o Diretor-Presidente da ANPD, Waldemar Gonçalves.

O SANDBOX REGULATÓRIO

Um sandbox regulatório é uma experimentação colaborativa entre regulador, entidades reguladas e outras partes interessadas, como empresas de tecnologia e inovação, acadêmicos e organizações da sociedade civil. O objetivo é testar inovações em um arcabouço regulatório, adotando uma metodologia estruturada.

No caso do programa piloto desenvolvido pela ANPD, o sandbox é uma importante ferramenta regulatória. Trará resultados como uma eventual regulação sobre a temática, o aumento da transparência algorítmica e o fomento à inovação responsável em IA.

CONSULTA À SOCIEDADE

A consulta à sociedade estará disponível na [Plataforma Participa + Brasil](#) pelos próximos 30 dias e se **encerrará no dia 01 de novembro de 2023**

. Será o único canal aceito para envio de contribuições à ANPD.

Nesta consulta, serão coletadas informações e dados relevantes para o sandbox regulatório, o que permitirá compreender as perspectivas de diferentes atores interessados e que poderão ser afetados pela regulamentação futura em matéria de Inteligência Artificial e proteção de dados. **Todas as contribuições realizadas ficam disponíveis para consulta, mediante login**. A plataforma também permite a contribuição de instituições estrangeiras.

Uma consulta dessa natureza permite uma gama mais ampla de contribuições, garantindo transparência e inclusão no processo de tomada de decisão da Autoridade. Além disso, a Consulta oferece uma oportunidade para as partes interessadas expressarem as suas opiniões, levantarem preocupações e contribuir com informações para moldar a estrutura do sandbox.

[Consulta à Sociedade PDF](#)

Fonte: [ANPD](#), em 03.10.2023.
